



Grupo Adeca, da Esalq, completa dez anos de atuação

Análises de mercado, elaboração de estratégia de negócios, avaliação de custos e engenharia de projetos. Essas são algumas das atividades realizadas pelo grupo Adeca (Administração e Economia Aplicadas ao Agronegócio), da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), que completa dez anos de atuação preocupado em atender as mais diversas demandas do agronegócio brasileiro. Instalado no Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), o grupo conta atualmente com nove membros, todos estudantes de graduação dos cursos de ciências econômicas da Esalq.

O diretor presidente da equipe, Carlos Eduardo Pullis Venturini, fez um balanço positivo dos trabalhos. “Os resultados podem ser comprovados juntamente aos ex-integrantes que hoje ocupam cargos de destaque em grandes empresas ou são empreendedores. A satisfação dos nossos clientes é outro importante termômetro de desempenho para o nosso grupo. É muito interessante observar que vários deles atingiram seus objetivos com o auxílio dos nossos projetos. É também visível o reconhecimento crescente den-

tro da universidade e entre nossos parceiros na realização de eventos e atividades voltadas ao meio acadêmico e à comunidade”, disse Venturini.

Segundo a agente de projetos do grupo, Livia Eiko Ushiro Natsumeda, a maioria dos projetos realizados pelo Adeca atende a questões de avaliação mercadológica, estimativas de investimentos e análise de custos de produção. “A nossa atuação permite que o cliente tenha em mãos uma ferramenta para auxiliar na tomada de decisão, reduzindo os riscos e contando com um bom embasamento prático e teórico do seu empreendimento. Esse fenômeno é importante para trazer aos integrantes das diversas cadeias agropecuárias maior competitividade e desenvolvimento tanto na incorporação de tecnologias, quanto no acesso à informação”, ressaltou.

O público atendido é também bastante amplo, desde pequenos produtores que necessitam de um apoio para se profissionalizar até grandes empresas que buscam saber se seus próximos investimentos serão ou não viáveis. O grupo realiza ainda projetos sociais, em parceria com a Casa do Produtor

Rural da Esalq. “Nesses dez anos de trajetória, podemos destacar projetos desenvolvidos para a John Deere, Grupo Carrefour, Grupo JBS, Prefeitura de Amparo, Temakeria Makis Place e principalmente pessoas físicas de diversas regiões do país interessadas no setor agrícola, florestal ou em qualquer outro setor da economia”, citou Livia.

DINÂMICA — Semanalmente, o Adeca realiza duas reuniões, uma delas para discutir as atividades a serem realizadas, acompanhar o andamento dos projetos e distribuir as tarefas relativas à organização do grupo. Um segundo encontro é dedicado a apresentações dos membros do grupo e também dos que estão em seleção.

Segundo o diretor de recursos humanos do grupo, Marcos Debatin Iguma, o processo de seleção de novos membros ocorre em duas etapas: a primeira em um fim de semana, no qual os candidatos a entrar no grupo realizam dinâmicas e entrevistas, enquanto a segunda consiste na elaboração de trabalhos e apresentações sobre temas pertinentes à atuação do grupo e à elaboração de um projeto. **(Da Redação)**